



**União das Comunidades
Evangélicas de Confissão Luterana
em Porto Alegre, Alvorada e Viamão**



Porto Alegre, 17 de março de 2020.

Às Comunidades integrantes da União das Comunidades Evangélicas de Confissão Luterana em Porto Alegre, Alvorada e Viamão – UC:

Prezados Irmãos e Irmãs em Cristo,

*“Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro que não falta em tempos de aflição.
Por isso, não teremos medo.”
(Salmo 46.1s).*

a União das Comunidades Evangélicas de Confissão Luterana em Porto Alegre, Alvorada e Viamão – UC manifesta sua solidariedade às Comunidades da IECLB, seus membros, e às pessoas que trabalham e são atendidas nas instituições da UC e CEPA, especialmente nas escolas, na Casa de Passagem e nas creches, ante a pandemia do coronavírus (COVID-19). As autoridades de saúde municipais, estaduais e federais nos informam que é tempo de auto confinamento, tempo em que experimentaremos o afastamento dos espaços comunitários de acolhimento aos quais estamos habituados. Isso não significa, necessariamente, o fim dos vínculos comunitários e da solidariedade; exige novos tipos de contato. Em Porto Alegre, temos até o momento 8 casos confirmados e 52 suspeitos, até 16/03/2020, mas sabemos que esse número pode aumentar exponencialmente se não for possível contar com o engajamento de toda a população. Os estudos sobre a pandemia do coronavírus dão conta de que, especialmente a população idosa e pessoas fragilizadas pelo enfrentamento de outras enfermidades graves estão expostas a risco de morte. Também nossa Igreja, por meio do Sínodo Rio dos Sinos e da direção geral da IECLB, emitiu importantes orientações sobre a suspensão das atividades que envolvem pessoas idosas e grandes grupos nas Comunidades.

Com as Comunidades em Porto Alegre, Alvorada e Viamão, a União das Comunidades, no que tange às atividades agendadas, informa a suspensão das seguintes programações:

17/Março, Reunião Diretoria da UC;

18/Março, Reunião de Presidentes, Ministros e Ministras e Diretorias da UC e CEPA;

27/Março, Reunião Grupo de Voluntárias/os Pastoral do Cuidado;

28/Março, Seminário de Presbíteros e Presbíteras;

1/Abril, Reunião Coordenadoras das OASEs UC;
4/Abril, Passa Dia com Confirmandos e Confirmandas da UC.

Em abril a direção da UC se manifestará novamente sobre a continuidade e o reagendamento das atividades do calendário de 2020.

Muito oportunas são as palavras do reformador Martin Luther, em carta de 1527: *“Em primeiro lugar, eu pedirei a Deus que misericordiosamente nos proteja. Então eu desinfetarei, farei alguma coisa para ajudar na purificação do ar, tomarei remédio. Eu evitarei lugares e situações onde minha presença não seja necessária para não correr o risco de me contaminar e, assim, por acaso, acabar contaminando outros e lhes causando a morte como resultado da minha negligência. (...) Dessa forma, não serei responsável nem pela minha própria morte, nem pela morte de ninguém. Se o meu próximo precisar de mim, entretanto, eu não evitarei lugares nem ninguém, mas livremente irei ao encontro para prestar assistência. Veja, este é o tipo de fé temente a Deus, porque ela não é ousada nem imprudente, nem tão pouco tenta a Deus.”* (LUTHER, Martin. WA 23:(323-337) 338-379. LW 43:113-138.).

Com respeito ao **Memorial Martim Lutero**, visto não haver, até o momento, orientação das autoridades públicas sobre sepultamentos e cremações, a administração do Memorial e a diretoria da União das Comunidades buscaram a orientação do infectologista Dr. Alexandre Schwartzbold. Orientamos a equipe de trabalho em nosso cemitério quanto à “etiqueta respiratória” e tomamos uma série de outras providências. Disso resultam os procedimentos de precaução que seguem: A disponibilização de álcool gel no hall de entrada e de sabonete líquido e papel toalha nas capelas velatórias. Capelas velatórias, ambientes da administração e sala pastoral permanentemente arejadas e higienizadas. A limitação do número de pessoas no interior das capelas velatórias, bem como na capela de despedida, à família da pessoa falecida. Além disso, o Memorial orienta as famílias quanto ao comparecimento de pessoas idosas e outras do grupo de risco, pedindo também que abraços e demais cumprimentos sejam manifestados à distância. Maiores esclarecimentos podem ser obtidos junto à administração do Memorial Martim Lutero.

A **Casa de Passagem** não tem como paralisar suas atividades! Ela também enfrenta a dificuldade de encontrar álcool gel e máscaras, entre outros e depende do apoio das Comunidades da UC e de amigas e amigos dispostos. Também as pessoas abrigadas, em tratamento ou aguardando transplante, e a pessoa da família que as acompanha não têm condições de adquirir álcool gel para o uso nos deslocamentos até os hospitais. A Casa solicita auxílio para aquisição ou doação de álcool em gel, tanto para reposição das embalagens menores que seguem nas bolsas de hóspedes, diariamente, quanto para a higienização de quem permanece no seu espaço. Também necessita de máscaras PFF2, sabonete líquido e de produtos para higienização de maçanetas, mesas e outros objetos e móveis de uso comum, como: desinfetantes, hipocloritos (água sanitária) e detergente. Seu apoio pode ser manifesto diretamente à Coordenadora da Casa, Elisângela Gross Fliegner, pelo fone (51) 99797 1936, ou à Comunidade São Lucas pelo WhatsApp (51) 99828 1470 ou telefone fixo (51) 3069 8906. Toda ajuda é bem-vinda! “É mais feliz quem oferta do que quem recebe.” (Atos 20.35) Em 2019 ela atendeu 5.342 diárias, sendo 124 pessoas diferentes no ano; atualmente 25 pessoas estão abrigadas na nossa Casa de Passagem.

Por fim, reforçamos as **Orientações quanto aos Cuidados com o COVID-19**, compartilhando o que recebemos do HOSPITAL MOINHOS DE VENTO:

“Somente deve procurar a emergência o paciente com sintomatologia de gripe ou resfriado, independente de histórico de viagem, e que:

- Seja idoso ou
- Portador de doença crônica ou
- Apresentar falta de ar ou
- Febre alta persistente ou
- Dor ventilatório dependente ou
- Piora progressiva do estado geral.

Estamos comunicando também aos nossos pacientes que, na imensa maioria dos casos, os sintomas se resolverão espontaneamente. Isolamento domiciliar, repouso e hidratação são o melhor tratamento. As orientações para isolamento domiciliar estão abaixo deste comunicado.

Para proteção dos pacientes que estão hospitalizados, orientamos que as visitas sejam restritas. Quanto menos pessoas circulando em ambiente hospitalar, menor o risco de transmissão.

Orientações para isolamento domiciliar (Hospital Moinhos de Vento)

- Deixar o paciente em quarto individual e bem ventilado (sempre que possível).
 - Manter uma distância mínima de pelo menos 1 metro do paciente.
 - Não dormir na mesma cama que o paciente.
 - Familiares devem fazer uso de máscara cirúrgica sempre que no mesmo ambiente do paciente, sendo necessário trocá-las sempre que úmidas ou com secreção.
 - Se necessário contato físico do familiar com o paciente, a luva de procedimento deve ser sempre utilizada e as roupas do familiar trocadas após contato.
 - Itens que devem ser de uso exclusivo do paciente (não misturar com os demais): escovas de dente, cigarros, talheres, louças, panos, roupas de cama, bomba de chimarrão, etc.
 - Limpeza dos talheres e louças: devem ser lavados com sabão ou detergente e água.
 - Limpeza das roupas: devem ser lavadas com sabão e água de forma manual ou com máquina de lavar. Se utilizar máquina de lavar, deixar em temperatura de 60-90°C (sempre que possível).
 - Limpar os ambientes com desinfetante de uso domiciliar contendo hipoclorito de sódio (água sanitária).
 - Manter os resíduos do paciente em sacola separada dos demais membros da família.
 - Transporte (somente se necessário):
 - Paciente deve utilizar máscara cirúrgica;
 - Evitar transporte público;
 - Se necessário andar de veículo privado, manter as janelas abertas.
- A duração do isolamento deverá ser 14 dias desde o início dos sintomas ou antes se liberação médica.”

Desejando que a Paz de Cristo nos mantenha atentos à necessidade de irmãs, irmãos e pessoas próximas, nos despedimos com votos de que as mais ricas bênção de Deus venham sobre todos e todas e os mantenham em saúde.

Evelyn Froemming, Presidente da União das Comunidades,

P. Claus Martin Dreher, Coordenador Ministerial,

Oldemar Frederico Hollmann, Administrador do Memorial Martim Lutero.